Cartas de Um Ser de Luz à Humanidade

Carta 5

Olá meu Querido! Hoje vamos falar de Paz. Sabes, quando te fiz, dei-te toda a Paz do Universo. Toda a Paz que permeia o Universo é tua! A tua essência é a Paz, e por isso procuras a Paz na matéria mas não a encontras, procuras a Paz nos bens e não a encontras, procuras a Paz no Ego e não a encontras. Apenas quando te silencias encontras a Paz. Percebes agora a importância do Silêncio, aqui temos falado sobre o Silêncio e sobre a Paz, e ambas se encontram dentro de ti, apenas dentro de ti. Não interessa o que aconteça fora de ti, apenas na tua mente silenciosa encontras a Paz. Procuras a Paz nas montanhas e nos mosteiros e não a encontras, na casa e no carro, no gelado e nos doces, na paixão e nas relações, e não a encontras, pois ela está onde sempre esteve, dentro de ti. O puro acto de criação é um acto de pura Paz. Nota em cada flor a delicadeza que coloquei, nota em cada grão de areia o quão especial ele é, pois único em si, diferente e igual, tal como tu, indivíduo, individualizável, mas Um, parte do UM. Como uma gota do oceano, individual, única, bela, separável, mas indubitavelmente, o Oceano em toda uma só particula. O Oceano não é o mesmo sem aquela particular gota, pode ser o Oceano, mas nunca será mais o mesmo Oceano quando lhe retiras aquela simples particula. E assim és tu, o Universo não pode mais ser o mesmo quando te ausentas da tua Paz, quando te ausentas de ti mesmo, quando te perdes nos diálogos e deambulações da tua mente egoica, a tua mente pensante, que te procura dizer quem tu és, afastando-te de quem verdadeiramente És, uma particula de um Ser De Luz, uma partícula Divina de um Ser inteiro, que EU SOU, um pedaço individualizável de um Universo inteiro, sem o qual o Universo perde características e identidade. És, pois, maravilhosamente belo na tua essência, no teu Ser. E essa beleza advém não do que fazes, pensas ou dizes, mas da tua essência, pois és tu um Ser De Luz. Um Ser De Luz encarnado, densificado, materializado, mas sempre um Ser de Luz. E quando silencias, encontras a tua Paz, encontras o teu Ser. Quando silencias encontras o Amor que tu És, a Paz que tu És. Escuta o teu Ser, sente o teu Ser enquanto repetes mentalmente: **Eu Sou um Ser de Paz; Eu Sou um Ser de Paz; Eu Sou um Ser de Paz.** Sentiste o teu coração? Sentiste o teu Ser a alinhar-se com o que já És? Sente, pois, liberta-te do “Tenho de...” e acompanha a dança do Coração, que te alinha com o que já És, um maravilhoso Ser De Luz!

Om Shanti
Eu Sou